

Município de Castelo Branco exige encerramento da central de Almaraz

30 de Junho, 2016

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou hoje por unanimidade duas moções que recomendam ao Governo que tome as medidas necessárias junto do Estado espanhol e das instituições europeias para o encerramento definitivo da central nuclear de Almaraz, Espanha. As duas moções, subscritas pelas bancadas do PS, PSD e Bloco de Esquerda (BE), foram submetidas a votação e aprovadas por unanimidade, mas o presidente da assembleia municipal, Valter Lemos, apelou aos subscritores para que as transformem num único documento, proposta que foi aceite.

A Assembleia Municipal de Castelo Branco, além de se congratular com o sucesso do protesto ibérico pelo encerramento da central de Almaraz, que decorreu no dia 11, em Cáceres, Espanha solicita ao Governo português que “tome todas as iniciativas necessárias junto do Estado espanhol e das instituições europeias no sentido do encerramento definitivo” daquela central nuclear.

Os subscritores das moções decidiram ainda apoiar a posição dos ambientalistas portugueses e espanhóis “no sentido do encerramento, o mais rapidamente possível”, da central nuclear espanhola e pedem ao Governo que, ao abrigo dos protocolos existentes, “pressione o Governo espanhol para que anuncie o fim da central e o plano de manutenção posterior”.

Nos documentos, manifestam também o seu apoio aos vários movimentos e plataformas que se batem pelo fim dos programas de produção energética pela via do nuclear.

A assembleia municipal recorda que a central nuclear de Almaraz ultrapassou, em 2011, o seu tempo de vida útil, entretanto prorrogado para 2020.

Sustentam ainda que se impõe, para a defesa da segurança de Portugal e para precaver uma possível contaminação radioativa do rio Tejo, que o Governo português “ouça as preocupações” dos ambientalistas dos dois países e que “aumente a pressão” sobre o Governo espanhol.